Alergologia | Casuística / Investigação

PD-021 - (20SPP-9672) - ALERGIA A ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDADE PEDIÁTRICA

Adriana Formiga[1]; Estefânia Barrosa Maia[2]; Carla Chaves Loureiro[2]

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira; 2 - Consulta de Alergologia, Serviço de Pediatria Ambulatória, Hospital Pediátrico-CHUC

Introdução e Objectivos
As reações de hipersensibilidade a anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são a segunda causa mais frequente de reações de hipersensibilidade a fármacos. Em idade pediátrica estima-se a prevalência de 0.3 a 5%, sendo o seu diagnóstico um desafio. **Objetivo**: Caracterizar as crianças seguidas em Consulta de Alergologia por suspeita de reação de hipersensibilidade a AINEs.

Metodologia
Estudo retrospetivo descritivo. Análise do processo clínico digital das crianças submetidas a prova de provocação oral com AINEs entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018. Análise estatística realizada no Stata v.14 ($p<0.05$).

Resultados
Foram incluídas 79 crianças, das quais 44% do sexo masculino e idade média na 1ª consulta de 9 ± 5.1 anos. O fármaco suspeito em 73% dos casos foi o ibuprofeno e 65% das reações ocorreram até 1 hora após a administração do AINE. Na maioria as manifestações foram mucocutâneas (70%) seguindo-se as reações anafiláticas (15%). Confirmou-se ou assumiu-se hipersensibilidade a AINEs em 20 crianças (25%), sendo 68% ao ibuprofeno e 18% ao paracetamol. Duas crianças tinham hipersensibilidade a mais do que um AINE. Crianças com alergia comprovada tinham maior probabilidade de pertencerem ao sexo feminino ($p=0.027$), serem mais velhas à data da 1ª reação suspeita ($p=0.001$) e terem reações do tipo imediato ($p=0.008$) comparando com o grupo sem alergia. Não houve diferença significativa entre os grupos relativamente à presença de antecedentes pessoais ou familiares de atopia, número de reações prévias e clínica relatada durante a reação suspeita.

Conclusões
Confirmou-se hipersensibilidade a AINEs em um quarto da amostra. Sendo fármacos muito utilizados, a confirmação diagnóstica permitiu evitar novas reações, nomeadamente anafiláticas, e encontar alternativas seguras.

Palavras-chave : Alergia, anti-inflamatórios não esteroides